

# BOCAS



JORNAL INFORMATIVO DA  
FRIED-ODONTOLOGIA

[www.fried-odontologia.com.br](http://www.fried-odontologia.com.br)

[simone@fried-odontologia.com.br](mailto:simone@fried-odontologia.com.br)

ANO I – No 1

AGOSTO 2009

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

## Editorial:

*Tenho um enorme prazer de inaugurar uma nova etapa no meu diário desafio profissional. Junto com a mudança de endereço, depois de longos 21 anos no mesmo lugar, vêm um futuro cheio de idéias diferentes, uma nova e arrojada equipe, materiais consagrados, novas tecnologias e novas perspectivas.*

*O Informativo BOCAS, parte dessa inovação, tratará de temas relacionados com a saúde bucal. Sugestões podem ser enviadas pelo e-mail ou pessoalmente.*

*A Fried Odontologia surge com o conceito sempre soberano de olhar o paciente com afeto, respeito, honestidade e modernidade, otimizar a relação custo x benefício e oferecer o que há de mais inovador e duradouro na odontologia.*

*Nossa previsão de mudança de local é para fins de setembro, e avisaremos a todos por mala direta, e-mail e telefone.*

*Espero que desfrutem das informações,*

*Shalom a todos!*

*Dra. Simone Fried*

## Alguns dentes com canais tratados doem. Por quê?

A endodontia ou tratamento dos canais consiste na remoção da polpa dentária (nervos, vasos sanguíneos, células, fibras) que se encontra na parte interna do dente, e sua substituição por um material obturador.

### Quando é necessário o tratamento endodôntico?

Quando a polpa está inflamada, infectada ou necrosada (morta). Existem vários fatores para que isto ocorra, mas o principal é a cárie que, se não tratada a tempo, atinge a polpa dental, causando dor intensa.

Um dos problemas mais comuns que podem provocar dor após o tratamento de canal se relaciona com a presença de canais não tratados dentro do dente. O número de canais em cada dente varia de 1 a 5. Para que o tratamento tenha sucesso, é necessário que se encontrem todos os canais existentes. Por exemplo, os molares são os dentes maiores, que ficam atrás da nossa boca, e com os quais mastigamos, ou seja, trituramos os alimentos. Eles têm em média 3 canais. Mas podem ter 1, 2, 4 ou 5. Estes canais extras muitas vezes estão “escondidos” e com a nossa visão nem sempre conseguimos visualizá-los. Se não encontrados, não são tratados e por isso o dente continua doendo. Isto pode acontecer com qualquer dente, mesmo os da frente, cuja a maioria apresenta apenas 1 canal. Outro motivo que leva o



paciente a se queixar de dor sem causa aparente é a apresentação de trincas no interior dos canais, que não são vistas a olho nu.

O campo de trabalho do endodontista é muito pequeno e só conseguimos enxergar a entrada dos canais e não dentro deles. Como solucionar?

### Microscópio Operatório

O “Microscópio Operatório” é um equipamento que aumenta o campo de trabalho do endodontista em até 20 vezes, permitindo encontrar canais escondidos, canais atresíados, identificar desvios perigosos do trajeto do canal, visualizar limas fraturadas, visualizar possíveis trincas, fraturas e perfurações e assim localizar e tratar o dente de forma ampla e segura.

A nova clínica **Fried Odontologia** já possui acesso a essa novíssima tecnologia e poderá oferecer segurança aos nossos pacientes nos casos onde o tratamento endodôntico convencional não permite um resultado totalmente confiável.0

Fried Odontologia

R. Afonso Pena 128 B Tijuca RJ

☎ 2284 5242 2567 8555

## Dentes e gengivas – o que muda após os 50 ?

Uma boa higiene oral e alguns cuidados básicos podem garantir-lhe dentes e gengivas saudáveis por uma vida inteira. Pessoas com mais idade ficam com os dentes mais sensíveis e vulneráveis a problemas dentários, como cáries e gengivites. A partir dos 50 anos, as retrações gengivais, os problemas periodontais, as perdas ósseas e as infiltrações de cárie por baixo de antigas obturações contribuem para afetar a saúde bucal, aumentando o número de casos de perdas ósseas e perdas dentárias. É nesta fase que os cuidados com os dentes devem ser redobrados. Conheça os problemas mais comuns nessa faixa etária:

### Cáries

Pessoas de todas as idades podem ter cáries, porém a natureza do problema muda conforme a faixa etária. Aos 50, as cáries em torno de restaurações antigas, as infiltrações, se tornam mais comuns e para combatê-las o ideal é sempre ir ao dentista e radiografar a cada 6, 8 meses.

A cárie na raiz do dente acontece quando a gengiva retrai, expondo a superfície mais permeável do dente, a raiz, que é mais suscetível à cárie do que o esmalte dentário.

### Sensibilidade dentinária

A sensibilidade dentinária ocorre com a retração gengival, que deixa exposta ao meio bucal um pedaço da raiz dentária sem cobertura de esmalte. Essas sensibilidades se manifestam quando o dente entra em contato com ar, água, alimentos duros, gelados, ácidos, doces, e podem ser muito desconfortáveis e irritantes. As retrações gengivais são parte do envelhecimento bucal e na sua maioria são indolores. Se seus dentes estiverem muito sensíveis, é

aconselhável usar um creme dental para dentes sensíveis. Nos casos mais severos, uma maior avaliação do nervo dentário deve ser proposta.

Como as doenças gengivais são reversíveis em seus primeiros estágios, é importante diagnosticá-las o mais cedo possível. As consultas periódicas garantem o diagnóstico e o tratamento precoce e são a base da prevenção contra a perda dentária.

### Boca seca

As pessoas mais velhas se queixam frequentemente de boca seca. Esta condição – chamada de xerostomia – acontece quando o fluxo de saliva se reduz muito. A causa pode ser o uso de diversos medicamentos (anti-histamínicos, antidepressivos, e outros) ou ainda a realização de radioterapia na cabeça ou no pescoço.

A saliva é necessária para lubrificar a boca, ajudar a eliminar restos alimentares e neutralizar os ácidos produzidos pela placa dental. Se não cuidada, a xerostomia pode levar a uma sucessão de novas cáries.

Se você suspeita ter este problema converse com o seu dentista, ele pode receitar o uso de saliva artificial e produtos com flúor, que ajudam na prevenção das cáries.

### Doenças causadas ou não pela idade

Enfermidades preexistentes (diabete, problemas cardíacos, câncer) podem afetar a saúde da sua boca. Converse com o seu dentista sobre quaisquer problemas de saúde existente para que ele possa ter uma visão completa da situação além de ajudá-lo de forma mais específica.



### Mais idade significa menos dentes?

Não. Hoje os adultos com mais idade estão mantendo sua dentição natural por mais tempo devido aos avanços científicos e os incentivos aos cuidados com a promoção de saúde oral. Uma pesquisa realizada pelo “National Institute of Dental and Craniofacial Research, USA”, mostrou que pessoas entre 55 e 64 anos estão perdendo 60% menos dentes desde 1960.

Uma boa higiene oral e cuidados dentários permanentes são importantes durante toda a vida, independente da idade. A higiene diária com escovação e fio dental mantém a boca livre de cáries e de doença periodontal. O resultado é a manutenção da saúde dos dentes por toda a sua vida.

### Ao sucesso!

Enfim, para se chegar à terceira idade com dentes bonitos e saudáveis são necessários alguns cuidados básicos e constantes durante a infância, juventude e maturidade: uma boa escovação após as refeições, o uso de fio dental além de visitas regulares ao dentista são essenciais para a saúde bucal.

Os cuidados com a saúde bucal em casa precisam ser permanentes. É recomendado escovar os dentes três vezes ao dia com um dentífrico contendo flúor, e limpar bem entre os dentes uma vez ao dia com fio dental associado a escova interdental. (Adap Fonte Multi Ora) O